

A Produção de pesquisas sobre Educação Ambiental dos Programas de Pós-graduação (Mestrados e Doutorados) cadastrados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD: o local na educação ambiental

Vanessa Borges da Cunha (Bolsista ICV), Denis Barros de Carvalho (Orientador, Departamento de Fundamentos da Educação/UFPI).

INTRODUÇÃO:

A Educação Ambiental (EA) é uma ressonância no campo educacional das preocupações da sociedade contemporânea com a assim denominada questão ambiental. Tal fato ocorreu fundamentado pela crença de que a Educação é um instrumento essencial para produzir transformações sociais. O campo da EA, contudo, apresenta algumas características que o complicam, além de torná-lo mais complexo. Essas características dizem respeito à sua enorme pluralidade teórica e também ao seu caráter transdisciplinar. Outra característica importante da EA é seu aspecto híbrido: estrutura-se em dois campos distintos: a Educação e a Ambiental.

BDTD pode ser visto como uma ferramenta de grande potencial para o armazenamento e recuperação das teses e dissertações da área de EA. O objetivo desta pesquisa foi recuperar, catalogar e analisar as teses sobre EA disponíveis na BDTD. Nesta fase da pesquisa, contudo, somente serão consideradas as teses em função do número muito elevado de dissertações. Optou-se por testar a estratégia de pesquisa com as teses e posteriormente, com melhor treinamento e mais tempo, catalogar e analisar também as dissertações.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

1ª Fase – levantamento e caracterização: As teses foram recuperadas através de várias consultas À BDTD e selecionadas a partir dos seguintes critérios: a) ser listada através da recuperação de documentos mediante o uso da expressão “Educação Ambiental” no item “assunto” do critério de recuperação (este primeiro levantamento forneceu 102 teses pré-selecionáveis); b) acesso a íntegra dos textos. Depois do segundo procedimento, foram selecionadas 98 teses para a formação do *corpus* da pesquisa. Os trabalhos foram catalogados e foi feita a identificação da autoria, do ano de defesa, da região, do estado, da IES e do programa de pós-graduação em que a tese foi defendida.

2ª Fase – desenvolvimento de análise dos documentos para explicitação e aprofundamento do conhecimento: Inicialmente, foi feita uma leitura das publicações para elaboração de uma síntese preliminar. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos e uma nova análise foi feita dos mesmos.. A análise geral dos trabalhos foi feita em duas etapas:

a) *análise descritiva do material*: distribuição das teses por ano (1992-2010); distribuição das dissertações por região; distribuição das dissertações por unidades federativas e distribuição das dissertações por programas de pós-graduação; b) *análise qualitativa e breve descrição da distribuição dos trabalhos por tema*.

3ª Fase: Discussão da questão local: estudo dos trabalhos com temas locais e seus locais de produção.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Região	Teses Endopoéticas	Teses Exopoéticas	Total
Norte	1	0	1
Nordeste	2	0	2
Centro-Oeste	0	1	1
Sudeste	6	0	6
Sul	0	0	0
Total	9	1	10

Tabela 1

As teses que versam sobre a questão local são predominantemente produzidas na mesma região, com exceção da região centro-oeste.

Região	Estado no qual foi realizada a pesquisa	Estado sobre o qual foi realizada a pesquisa	Teses Endopoéticas	Teses Exopoéticas	Total
Norte	Tocantins	Tocantins	1	0	1
Nordeste	Rio Grande do Norte	Bahia	0	1	1
Nordeste	Rio Grande do Norte	Pernambuco	0	1	1
Sudeste	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	1	0	1
Sudeste	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	1	0	1
Sudeste	Rio de Janeiro	----	1	0	1
Sudeste	São Paulo	São Paulo	1	0	1
Sudeste	São Paulo	Mato Grosso	0	1	1
Sudeste	São Paulo	São Paulo	1	0	1
Total	9	7	6	3	9

Tabela 2

O Rio grande do Norte foi o estado que mais produziu trabalhos sobre locais de outros estados, mas todos da mesma região. São Paulo foi o único que produziu um trabalho sobre outra Região.

Considerações Finais:

Esse trabalho é um esboço de estudo sobre a relação temática local e local de produção de teses e dissertações sobre Educação Ambiental. Uma pesquisa mais ampla pode mostrar que os locais mais estudados não são necessariamente os locais de produção (cidades-sedes das pós-graduações).

Referências:

- ALVES, Luciana. *A Educação Ambiental e a Pós-Graduação: um olhar sobre a produção discente*. Rio de Janeiro: PUC. Dissertação de Mestrado em Educação, 2006.
- AQUINO, Mirian. Metamorfoses da Cultura: do impresso ao digital, criando novos formatos e papéis em ambientes de informação. *Ciência da Informação*, 33(2), pp. 7-14, 2004.
- Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. *Trabalhos Acadêmicos – Apresentação*. Rio de Janeiro, ABNT, 2005.
- CARVALHO, I. C. M. ; FARIAS, C. R. O. . Um balanço da produção científica em educação ambiental de 2001 A 2009 (ANPED, ANPPAS E EPEA). In: ANPED, 2010, Caxambu. Educação no Brasil: o balanço de uma década. Rio de Janeiro : ANPED, 2010. v. 1. p. 25-35.
- CARVALHO, Luiz; TOMAZELLO, Maria; Oliveira, Haydée. Pesquisa em Educação Ambiental: panorama da produção brasileira e seus dilemas. *Cadernos Cedes*, 29(77), pp.13-27.
- CUNHA, Murilo. Das Bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. *Perspectivas em Ciências da Informação*, 13(1), pp.2-17, 2008.
- CUNHA, Murilo. Desafios na construção de uma biblioteca digital. *Ciência da Informação*, 28(3), pp. 257-268, 1999.
- FERREIRA, Norma. As pesquisas denominadas “Estado da arte”. *Educação & Sociedade*, 23(79), pp. 257-272, 2002.
- FERREIRA, Sueli & SOUTO, Leonardo. Dos sistemas de informação federados à federação de bibliotecas digitais. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, 2(1), pp.23-40, 2006.
- FRACALANZA, Hilário & LIMA, Ivan. *A Educação Ambiental no Brasil: análise da Produção Acadêmica*. Campinas: Unicamp, 2006.

- FRACALANZA, Hilário. As Pesquisas sobre Educação Ambiental no Brasil e as Escolas: alguns comentários preliminares. In: II Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental, 2003, Itajaí. Anais do II Simpósio Sul Brasileiro de Educação Ambiental, 2003.
- FRANÇA, Júnia & VASCONCELLOS, Ana. *Manual para Normalização de Publicações técnico- Científicas*. Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- FREITAS, Denise; OLIVEIRA, Haydée. Pesquisa em educação ambiental: um panorama de suas tendências metodológicas. *Pesquisa em Educação Ambiental*, 1(1), pp.175-191, 2006.
- GUTIÉRREZ, José. Controvérsias disciplinares e compromissos pendentes na pesquisa contemporânea em Educação Ambiental. *Revista de Educação Pública*, 12(22), pp.83-105, 2003.
- KRASILCHIK, Myriam. Pesquisa em Educação Ambiental: tendências e perspectivas. *Educação: Teoria e Prática*, 9(16-17),pp. 43-45,2001.
- LORENZETTI, Leonir; DELIZOICOV, Demétrio. Educação Ambiental: um olhar sobre dissertações e teses. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 6, pp. 25-56, 2006.
- NOVICKI, V. Abordagens teórico-metodológicas na pesquisa discente em educação ambiental: programas de pós-graduação em educação do Rio de Janeiro (1981-2002). In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 26., 2003, Poços de Caldas. *Anais...* Poços de Caldas: ANPED, 2003.
- PATO, Claudia ; MOURÃO, Laís ; [CATALÃO, V.M.L.](#) . Mapeamento de tendências na produção acadêmica sobre educação ambiental. *Educação em Revista* v. 25, p. 213-233, 2009.
- PLANTAMURA, V. EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO AMAZONAS: A PRODUÇÃO DISCENTE NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E AS POSSIBILIDADES DA PESQUISA NO ENFOQUE CRÍTICO-EMANCIPATÓRIO. In: 31a Reunião Anual da ANPED - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, 2008, Caxambu - MG.
- REIGOTA, Marcos. El estado del de la Educación Ambiental en Brasil. *Tópicos en Educación Ambiental*, 4(11), pp.49-62,2002.
- ROMANOWSKI, Joana & ENS, Romilda. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. *Diálogo Educacional*, 6(19) pp.37-50, 2006.
- SATO, Michèle & SANTOS, José. Tendências nas pesquisas em Educação Ambiental. In NOAL, F.; Barcelos, V. (Orgs.). *Educação Ambiental e cidadania: cenários brasileiros*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, pp.253-283, 2003.
- SEVERINO, A.J. A relevância social e a consistência epistêmica da pesquisa em educação: alguns subsídios para se avaliar a pesquisa em educação ambiental. *Educação: teoria e prática*, Rio Claro, v. 9, n. 16/ 17, p. 10-16, 2001.
- SOUZA, D. C. ; SALVI, Rosana Figueiredo . a pesquisa em educação ambiental no Brasil (2003-2007) :das pós-graduações *stricto sensu* ao contexto de uma

investigação sobre formação de professores. In: VII Enpec - Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação em Ciências, 2009, Florianópolis. Enpec - Encontro Nacional de Pesquisadores em Educação em Ciências. Florianópolis : UFSC, 2009.

TAGLIEBER, José. A Pesquisa em Educação Ambiental: dossiê de implantação do GE EA 22 da Anped. *Contrapontos*, 3(1), pp. 107-118, 2003.